



Conselho de Consumidores

ATA DA 178ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Praça Leoni Ramos, nº 01, São Domingos - Niterói/RJ – Prédio Sede da Enel Distribuição Rio
Sala do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio - 4º andar – bloco 02

Data: 20/02/2019

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Fabiano Silveira da Silva – Vice-Presidente

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Suplente
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FETAGRI

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói – CODECON

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema – FAMOSA

Alessandra Guelber Barreto

Secretária Executiva
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Daniele de Oliveira Barbosa Martins

Secretária Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio



Conselho de Consumidores

CONVIDADOS:

Sérgio Kunio Yamagata

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Geiza Mesquita Baum

Assessora de Comunicação

Conselho de Consumidores da Enel Rio

1- Abertura:

Manoel Neto, Presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, agradeceu a presença de todos. Pediu que a data da reunião descentralizada em Araruama seja adiada para o dia 20/03 ou para o mês de abril/2019. Esclareceu que foi feito um convite pela ANEEL para o dia 13/03 para uma reunião com os presidentes dos conselhos de consumidores e nos dias 14 e 15 um treinamento com a equipe do GESEL/UFRJ. Com o de acordo dos conselheiros presentes, a reunião em Araruama, ficará agendada para o dia 10/04/2019 e a reunião ordinária do dia 13/03 ficará para o dia 20/03/2019, em Niterói. No dia 23/01 informou que participou da reunião sobre Desoneração Tarifária, na ANEEL, em Brasília, onde foi abordado sobre a desoneração da tarifa rural, conforme decreto assinado pela presidência da república em dezembro de 2018. Trata – se de subsídios ao sistema de irrigação, de saneamento básico, a água e outros itens. Explicou que os subsídios devem ser arcados pelo contribuinte e não pelo consumidor, pois esses descontos acabam indo para tarifa que é paga pelo consumidor final. Comentou que há movimentação por parte de deputados no congresso para anular esse decreto. O conselheiro Jorge Luiz Moreira, informou que o treinamento com o GESEL/UFRJ realizado no Rio de Janeiro foi uma preparatória para o treinamento que será realizado em Brasília. Foi muito falado de como funciona o sistema elétrico em outros países e de novas práticas que foram elaboradas e que poderão ser estudadas aqui no Brasil. Foi abordado também que os consumidores, semelhante aos conselhos de consumidores, participam das discussões a nível de setor elétrico. Sobre o orçamento do Plano Anual de Atividades e Metas, Manoel Neto informou que o saldo liberado para utilização no ano de 2019, pelo Conselho de Consumidores, é de R\$249.150,01. Plano aprovado em reunião ordinária e distribuído conforme vem sendo realizado nos últimos anos, pois são rubricas que podem ser realocadas conforme necessidade. Para despesas dentro da área de concessão o conselho poderá utilizar até R\$186.862,51 e para as atividades fora da área de concessão até R\$62.177,54. Alessandra Seródio perguntou se o Conselho deverá pagar a ENEL pelos custos com assistente administrativo que foram pagos pela ENEL em 2018. Manoel Neto explicou que o Conselho não deve pagar a ENEL retirando o valor integral do orçamento, e que o acordo foi de arcar com os custos da secretaria executiva em viagens para tratar de temas relacionados ao Conselho de Consumidores. Sendo previamente aprovado pelo pleno essas despesas. Alessandra Seródio perguntou os valores dos gastos fixos com reuniões, serviço de assessoria de comunicação e assistente administrativo. Reuniões: R\$ 23.157, Assistente administrativo: R\$58.150,20, Assessoria de Comunicação: R\$35.196,00. Daniele Martins explicou que as despesas que ficam comprometidas no controle financeiro e vão sendo atualizadas ao longo do ano são: café da manhã, assessoria de comunicação e assistente administrativo. Alessandra Seródio falou sobre a importância de com o acordo de arcar com os custos de viagem da secretaria executiva do conselho. Alessandra Guelber explicou que esses custos somente serão arcados pelo orçamento do conselho de consumidores se o pleno entender que é pertinente a



Conselho de Consumidores

participação da secretaria executiva. Alessandra Seródio perguntou sobre os custos com as reuniões descentralizadas. Fabiano Silveira lembrou que pelo fato de as reuniões descentralizadas serem realizadas à noite é necessário o retorno somente no dia seguinte, tendo custos com hospedagem, deslocamento e alimentação. Lembrou que se for feita atividades em escolas conforme está sendo programado a um tempo, será necessário ir de manhã, fazer a programação na escola à tarde, e a reunião a noite. Alessandra Seródio projetou um custo total de R\$30 mil no ano para as reuniões descentralizadas. Fabiano Silveira ressaltou que não há pagamento de diárias para conselheiro nas reuniões descentralizadas, considerando que já são custeadas as despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem. Marta Menezes sugeriu que as ações educativas que estão previstas para esse ano sejam feitas na cidade de Niterói, tendo em vista que a sede da distribuidora fica na mesma cidade. Alessandra Seródio falou sobre a importância de projetar os custos com esses eventos para que no final do ano o conselho não passe pelos mesmos problemas do ano passado com a falta de orçamento. Fabiano Silveira comentou que o Conselho ficou exposto no final do ano passado, com relação a orçamento. Uma parte do orçamento tinha sido comprometido para utilização em caso de necessidade, mas o que na verdade aconteceu foi o uso indiscriminado do saldo que tinha. Ressaltou que além de planejar em uma planilha é preciso ter consciência dos gastos que são realizados. Manoel Neto se comprometeu a acompanhar mês a mês o orçamento, e as informou que será prioridade apenas as viagens para ANEEL/Brasília, Encontro da Região Sudeste e Encontro Nacional. Marta Menezes sugeriu que as ações educativas sejam focadas nos principais pontos de circulação de pessoas em Niterói, Horto do Fonseca e Campo de São Bento. Todos concordaram com a realização no dia 06/07/19 – Campo de São Bento e 14/09/19 – Horto do Fonseca. Fabiano Silveira e Alessandra Seródio se comprometeram em elaborar um escopo da ação para que sejam cotados os orçamentos com empresas promotoras de eventos. Com relação às informações enviadas pela ANEEL, por e-mail ou ofício, sejam todas enviadas para os conselheiros terem conhecimento. Sobre a contratação de uma consultoria técnica para auxílio nos processos relacionados à tarifa de energia elétrica, os conselheiros concordaram que para o reajuste tarifário que acontecerá em março/2019, não há mais tempo hábil de realizar a contratação. Devido a urgência, concordaram também em solicitar apoio da FIRJAN no envio de informações ou estudos à FIRJAN. Sérgio Yamagata pediu que uma carta seja formalizada em nome do Conselho de Consumidores para o envio à Diretoria da FIRJAN. Sobre os movimentos via redes sociais, Marta Menezes falou que sente saudades do tempo em que a área de relações institucionais da empresa articulava com todas as prefeituras e câmaras municipais, agendava audiências junto aos órgãos para perguntar se havia problemas e o que a empresa poderia fazer para solucionar, havia uma iniciativa por parte da empresa. Criticou o fato de essa semana a Enel ter colocado uma matéria no jornal O Globo, em uma página inteira, sem esclarecimentos sobre o problema com o consumo que está sendo manifestado publicamente e que não houve menção do Conselho de Consumidores, da atuação importante da Ouvidoria da própria empresa. Foi solicitada uma reunião extraordinária para tratar desse tema em específico, no dia 27/02, além de falar sobre reajuste tarifário e o panorama de atendimento de emergência em Niterói. Geiza Mesquita falou que muitos clientes estão comentando e reclamando sobre o a cobrança de consumo de energia elétrica, na página do Facebook do Conselho de Consumidores, e que todos são encaminhados para os canais de atendimento da Enel. Informou que teve um caso de cliente que entrou em contato para falar sobre a tarifa branca. Geiza Mesquita orientou o cliente a obter informações junto aos canais da ENEL. Marta Menezes comentou sobre o atendimento ruim na loja de atendimento na ENEL em Niterói, justificou que recentemente um funcionário do Tribunal de Justiça esteve na mesma e falou com ela que tinha aproximadamente 80 pessoas aguardando atendimento dentro da loja. Chegou até comentar de que seria mais fácil ajuizar sua causa do que falar com a ENEL na loja. Para a reunião extraordinária, no dia 27/02, os conselheiros solicitaram os resultados da ação junto ao disque denúncia, já que será falado sobre reajuste tarifário e o número de furto de energia é o que mais impacta na tarifa. Alessandra Seródio perguntou se é possível o conselho de



Conselho de Consumidores

consumidores solicitar ao INMETRO uma avaliação nos medidores na ENEL. Alessandra Guelber esclareceu que todos os clientes podem solicitar a aferição e no caso de solicitar ao INMETRO pode haver custos para o cliente. Ressaltou que os medidores da empresa são homologados e estão dentro das especificações técnicas e por serem equipamentos eletrônicos estão suscetíveis a falhas. Alessandra Seródio sugeriu uma enquete na página do Facebook do Conselho para saber quem tem medidores eletrônicos. Geiza Mesquita explicou que não há possibilidade de fazer esse tipo de ação, pois a página do conselho não faz atendimento, é uma página apenas de divulgação e direcionamento para os canais de atendimento da ENEL em casos que o cliente solicita atendimento para alguma demanda. Manoel Neto perguntou se mais algum conselheiro quer participar da reunião de diretoria da ANEEL no dia 12/03 e Capacitação nos dias 14 e 15/03. O Fabiano Silveira colocou -se a disposição para participar junto do presidente.

2. Encerramento:

Sem mais temas, Manoel Neto agradeceu a presença e participação de todos.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente

Alessandra Guelber Barreto
Secretária Executiva